



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
POR OCASIÃO DO VI CONGRESSO ANUAL SOBRE
O ROSTO DE CRISTO**

Ao venerado Irmão Cardeal Fiorenzo ANGELINI

Presidente Emérito do Pontifício Conselho para a Pastoral no Campo da Saúde

1. Senhor Cardeal, a celebração em Roma do VI Congresso anual, promovido pelo Instituto Internacional de Investigação sobre o Sagrado Rosto de Cristo, oferece-me a ocasião de lhe dirigir a minha cordial saudação e de lhe expressar a minha profunda estima pela nova contribuição, que este encontro não deixará de trazer ao estudo deste importante tema.

Venerado Irmão, com tenacidade exemplar e com entusiasmo crescente, valendo-se também da colaboração da benemérita Congregação Beneditina das Irmãs Reparadoras do Sagrado Rosto de Nosso Senhor Jesus Cristo, Vossa Eminência continua a interpelar ilustres estudiosos de todas as regiões do mundo, enriquecidos com a sua mais diversificada preparação cultural, a aprofundar um tema de tão relevante eficácia evangelizadora. Com efeito, "o Reino de Deus não é um conceito, uma doutrina, um programa sujeito à livre elaboração mas é, acima de tudo, uma Pessoa que tem o nome e o rosto de Jesus de Nazaré, imagem de Deus invisível" (Carta Encíclica *Redemptoris missio*, 18, em: AAS 83, 1991, pág. 282).

Além disso, Senhor Cardeal, não posso deixar de lhe manifestar a minha reconhecida estima por ter escolhido, este ano, como tema para o aprofundamento da doutrina, da espiritualidade e da devoção ao Sagrado Rosto de Cristo, o magistério e o ministério pastoral que eu mesmo tenho levado a cabo a este respeito: um magistério e um ministério que, desde a minha primeira Encíclica *Redemptor hominis* (4 de Março de 1979) até aos Documentos mais recentes, privilegiou fortemente esta particular referência à Pessoa de Cristo.

No final do Grande Jubileu do Ano 2000, desejei afirmar: "E não é porventura a missão da Igreja reflectir a luz de Cristo em cada época da história e, por conseguinte, fazer resplandecer o seu Rosto também diante das gerações do novo milénio? Mas o nosso testemunho seria excessivamente pobre, se não fôssemos primeiro contemplativos do seu Rosto" (Carta Apostólica *Novo millennio ineunte*, 6 de Janeiro de 2001, n. 16).

2. Favorecendo com zelo e inteligência a contribuição que muitos estudiosos, investigadores, teólogos, escritores e artistas ilustres oferecem em ordem ao estudo do Rosto de Cristo, o Instituto Internacional de Investigação dá um significativo contributo de comprovada autoridade à apresentação da figura humana e divina de Cristo, favorecendo o progresso dos conhecimentos, tanto a nível da reflexão teológica como da práxis pastoral.

Dado que "somente no mistério do Verbo encarnado o mistério do homem encontra a sua verdadeira luz" (*Gaudium et spes*, 22), é no *plano da reflexão teológica* que o estudo sobre o Rosto de Cristo, prefigurado nos Salmos e nos Profetas, e descrito com riqueza de expressões no Novo Testamento, se torna caminho e introdução de uma ciência cristológica e antropológica cada vez mais aprofundada. E além disso, também no *plano da práxis pastoral*, porque no Rosto de Cristo, doloroso e ressuscitado, a Igreja, que é perita em humanidade, reconhece o Rosto mais verdadeiro e profundo do homem, a quem Cristo oferece a redenção e a salvação. Por conseguinte, a contemplação do Rosto de Cristo recupera e volta a propor aquela *teologia viva* dos Santos, que podemos considerar como o mais iluminador testemunho do verdadeiro seguimento de Jesus, e como a mais válida ajuda para uma eficaz catequese cristã no nosso tempo.

Senhor Cardeal, também não pode passar despercebido o *valor ecuménico* da contemplação do Rosto de Cristo: na investigação cada vez mais aprofundada daqueles santos traços, o Oriente e o Ocidente encontram-se e completam-se, como no-lo mostram as contribuições a este respeito, apresentados durante os Congressos que o Instituto Internacional de Investigação sobre o Sagrado Rosto de Cristo já dedicou a este tema.

3. Formulando bons votos a fim de que também este VI Congresso sobre o Rosto de Cristo seja fecundo de frutos de bem, peço ao Senhor Cardeal que se faça intérprete da minha presença espiritual nos trabalhos do Congresso, transmitindo os meus votos de bem aos ilustres Relatores, aos participantes e a quantos, das formas mais diversas, contribuem para a actividade e as iniciativas deste Instituto internacional. Em particular, queira Vossa Excelência fazer-se intermediário do meu afectuoso encorajamento às Religiosas da Congregação Beneditina das Irmãs Reparadoras do Sagrado Rosto de Nosso Senhor Jesus Cristo que, com louvável dedicação, o coadjuvam nas suas actividades sempre diligentes.

Venerado Irmão, enquanto confio à Virgem Santíssima o seu trabalho e a obra daqueles que, de várias maneiras, participam neste Congresso, a todos concedo do íntimo do coração uma

especial Bênção apostólica.

Vaticano, 19 de Outubro de 2002.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana